

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

ATIVO	2016		2015		PASSIVO	2016		2015	
	Nota	2016	2015	Nota		2016	2015		
CIRCULANTE		2.177.995	2.072.173		CIRCULANTE		1.720.754	1.603.434	
Disponibilidades.....	4	258	306		Depósitos.....		1.423.589	1.515.183	
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	4	210.499	134.749		Depósitos interfinanceiros.....	8	1.402.521	1.506.909	
Aplicações em operações compromissadas.....		210.499	134.749		Depósitos a prazo.....	8	21.068	8.274	
Títulos e valores mobiliários.....	4	406	551		Recurso de aceites e emissão de títulos	9	19.485	2.944	
Cotas de fundo de investimento.....		406	551		Obrigações por emissão de letras financeiras.....		19.485	2.944	
Operações de crédito	5	1.832.862	1.884.037		Obrigações para empréstimos e repasses	10	177.010	-	
Financiamentos - Setor privado.....		2.024.836	2.035.273		Obrigações para empréstimos e repasses.....		177.010	-	
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		(191.974)	(151.236)		Instrumentos financeiros derivativos	7	65	425	
Instrumentos financeiros derivativos	7	30.772	-		Instrumentos financeiros derivativos.....		65	425	
Instrumentos financeiros derivativos.....		30.772	-		Outras obrigações	11	100.605	84.882	
Outros créditos	6	93.347	43.310		Cobrança e arrecadação.....		-	-	
Diversos.....		93.347	43.310		de tributos e assemelhados.....		1.562	1.884	
Outros valores e bens		9.851	9.220		Fiscais e previdenciárias.....		61.214	55.600	
Bens não de uso próprio.....		10.470	4.528		Diversas.....		37.829	27.398	
Provisão para desvalorização.....		(3.808)	(1.804)		Exigível a longo prazo		1.432.564	1.265.173	
Despesas antecipadas.....		3.189	6.496		Depósitos.....		1.112.924	997.536	
Realizável a longo prazo		1.615.592	1.480.765		Depósitos interfinanceiros.....	8	1.100.886	975.561	
Instrumentos financeiros derivativos.....	7	7.803	34.112		Depósitos a prazo.....	8	12.038	21.975	
Instrumentos financeiros derivativos.....		7.803	34.112		Recurso de aceites e emissão de títulos	9	-	17.389	
Operações de crédito	5	1.368.614	1.229.844		Obrigações por emissão de letras financeiras.....	9	-	17.389	
Financiamentos - Setor privado.....		1.442.636	1.289.890		Obrigações para empréstimos e repasses	10	263.103	233.329	
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		(74.022)	(60.046)		Obrigações para empréstimos e repasses.....		263.103	233.329	
Outros créditos	6	237.299	190.615		Instrumentos financeiros derivativos	7	42.723	-	
Diversos.....		237.299	190.615		Instrumentos financeiros derivativos.....		42.723	-	
Outros valores e bens		1.876	6.194		Outras obrigações	11	13.814	16.919	
Despesas antecipadas.....		1.876	6.194		Diversas.....		13.814	16.919	
Permanente		5.982	4.310		Resultados de exercícios futuros	13	7.229	19.238	
Investimentos.....		6	6		Receitas de exercícios futuros.....		7.229	19.238	
Outros investimentos.....		6	6		Patrimônio líquido	15	639.022	649.403	
Imobilizado de uso		2.156	857		Capital social.....		344.387	344.387	
Outras imobilizações de uso.....		2.654	1.238		Reserva de lucros.....		294.635	305.016	
(Depreciação acumulada).....		(498)	(381)						
Diferido		-	-						
Gastos de organização e expansão.....		2.126	2.126						
(Amortização acumulada).....		(2.126)	(2.126)						
Intangível		3.820	3.447						
Software.....		7.725	6.143						
(Amortização acumulada).....		(3.905)	(2.696)						
TOTAL DO ATIVO		3.799.569	3.537.248		TOTAL DO PASSIVO		3.799.569	3.537.248	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

Reserva de lucros	Capital realizado		Legal	Outras	Lucros acumulados	Total
	realizado	Legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	344.387	21.409	-	217.448	-	583.244
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	66.159	66.159
Destinações do lucro:						
Reserva legal.....	-	3.308	-	-	(3.308)	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	-	62.851	(62.851)	-
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>344.387</u>	<u>24.717</u>	-	<u>280.299</u>	-	<u>649.403</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	344.387	28.391	-	300.098	-	672.876
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	16.146	16.146
Destinações do lucro:						
Reserva legal.....	-	807	-	-	(807)	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	-	15.339	(15.339)	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	-	(50.000)	-	(50.000)
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>344.387</u>	<u>29.198</u>	-	<u>265.437</u>	-	<u>639.022</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Semestres	
	2016	2015
Receitas da intermediação financeira	383.775	422.675
Operações de crédito.....	518.567	391.126
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	11.697	6.603
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	(146.489)	24.946
Despesas da intermediação financeira	(296.656)	(249.765)
Operações de captação no mercado.....	(155.144)	(135.943)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses.....	(37.785)	(58.749)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(103.727)	(55.073)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>87.119</u>	<u>172.910</u>
Outras receitas/(despesas) operacionais	(73.265)	(62.151)
Receita de prestação de serviços.....	16	36.284
Outras despesas administrativas.....	17	(83.548)
Despesas de pessoal.....	(9.282)	(7.813)
Despesas tributárias.....	(9.708)	(14.310)
Outras receitas operacionais.....	18	8.523
Outras despesas operacionais.....	19	(15.534)
Resultado operacional	<u>13.854</u>	<u>110.759</u>
Resultado não operacional	260	(2)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>14.114</u>	<u>110.757</u>
Imposto de renda.....	(31.344)	(32.093)
Contribuição social.....	(25.170)	(19.316)
Ativo fiscal diferido.....	58.546	6.811
Lucro líquido do período	<u>16.146</u>	<u>66.159</u>
Lucro líquido por ação do capital social	<u>0,59</u>	<u>2,40</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

	Semestres	
	2016	2015
Lucro líquido do período ajustado	120.861	166.806
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e da contribuição social.....	14.114	110.757
Depreciações e amortizações.....	695	573
Despesa com provisões contingentes.....	689	962
Constituição de provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa.....	103.727	55.073
Constituição/(Reversão) da provisão para desvalorização BNDU.....	1.636	(559)
Varição de ativos e obrigações	(9.360)	(117.217)
(Aumento)/redução em operações de crédito.....	(55.184)	27.714
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos.....	119.084	(32.139)
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens.....	15.646	16.513
Aumento/(redução) em outras obrigações.....	(1.725)	(7.016)
Aumento/(redução) em resultado de exercícios futuros.....	(1.744)	(34.694)
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(85.437)	(87.595)
Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente/aplicado	<u>111.501</u>	<u>49.589</u>
Alienação de imobilizado de uso.....	534	1.992
Aquisição de imobilizado de uso.....	(1.669)	(1.468)
Aplicações no intangível.....	(715)	(857)
Atividades de investimento - Caixa líquido proveniente/aplicado	<u>(1.850)</u>	<u>(333)</u>
Aumento/(redução) em depósitos e empréstimos.....	(13.080)	48.275
Aumento/(redução) em recurso de aceites e emissão de títulos.....	(3.403)	(85.345)
Aumento/(redução) operações compromissadas.....	(4.996)	-
Pagamento de dividendos.....	(50.000)	-
Atividades de financiamentos - Caixa líquido proveniente/aplicado	<u>(71.479)</u>	<u>(37.070)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>38.172</u>	<u>12.186</u>
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....	172.991	123.420
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....	211.163	135.606
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>38.172</u>	<u>12.186</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Honda S.A. (Banco) autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), iniciou suas atividades no ano de 2000, para operar como banco múltiplo com operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. A atividade operacional do Banco consiste, principalmente, no financiamento de veículos, através da modalidade do crédito direto ao consumidor, portanto com alienação fiduciária do bem, como garantia real das operações. A partir de setembro de 2012 o Banco iniciou as operações do produto Floor Plan que consistem no financiamento de veículos para as concessionárias. As demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2016 foram aprovadas pela Diretoria em 29 de julho de 2016.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Honda S.A. foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.639/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados.)

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

A apuração das receitas e das despesas obedece ao regime de competência.

b. Estimativas contábeis

Ativos e passivos sujeitos a estimativas contábeis incluem o valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo exceder seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

d. Ativo circulante e realizável a longo prazo

Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas e títulos e valores mobiliários, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda máxima). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5d.

Instrumentos financeiros derivativos

O Banco Honda S.A. faz uso de swaps, os quais, são classificados, de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados e mensurados a valor justo, como segue:

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na CETIP S.A. Mercados Organizados. As operações são avaliadas a mercado, o que consiste em atualizar diariamente o seu valor pelo preço de negociação no mercado ou a melhor estimativa deste valor. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&FBOVESPA, CETIP S.A. e SISBACEN. O Banco Honda S.A. iniciou a utilização de estrutura de hedge accounting para as operações iniciadas a partir de agosto de 2015 que consistem em aplicar regras específicas e opcionais de contabilidade das operações de hedge financeiro que permitem eliminar ou reduzir a volatilidade dos resultados contábeis decorrentes do registro obrigatório dos instrumentos derivativos ao valor justo por meio do resultado. A efetividade apurada para a categoria de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

Créditos tributários

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade do Banco e as expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, às diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos à alíquota de 15%, acrescida de 10% de adicional para o imposto de renda e para a contribuição social de acordo com a lei 13.169/15 a alíquota sofre um aumento de 15% para 20% a alteração entrou em vigor em setembro de 2015.

Ativos contingentes

O Banco não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. O Banco não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 30 de junho de 2016.

Despesas antecipadas

Referente às despesas de comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, para os contratos acordados até dezembro de 2014 as despesas serão apropriadas de acordo com o prazo dos contratos. Com a divulgação da Circular nº 3.693 do Banco Central de 20 de dezembro de 2013, a partir de janeiro de 2015 as despesas de comissão são reconhecidas no ato de sua contratação.

Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.

e. Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

Depreciação dos custos dos bens do imobilizado, é reconhecida pelo método linear, com base em taxas anuais sendo: sistema de processamento de dados, 20%; veículos, 20%; e demais equipamentos, 10%.

Diferido representado por gastos com aquisições e desenvolvimento de sistemas é amortizado pelo prazo de cinco anos.

Intangível representado por software contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular nº 3.357 do Banco Central do Brasil, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro, é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

f. Passivo circulante e exigível a longo prazo

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

Imposto de renda: 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre. Contribuição social: 15% sobre o lucro tributável, até o período de agosto, e 20% sobre o lucro tributável a partir do mês de setembro, de acordo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

	Indexador	Valor referência	2015			Total geral
			Vencimentos - Valor mercado			
			De 91 a 180 dias	181 a 360 dias	A vencer após 360 dias	
Swap (Hedge accounting)						
Swap (ponta ativa)	USD	-	-	-	-	
Swap (ponta passiva)	DI	-	-	-	-	
Swap						
Swap (ponta ativa)	USD	200.447	-	232.004	232.004	
Swap (ponta passiva)	DI	200.447	-	198.318	198.318	

Foi procedida a avaliação a valor de mercado da captação em moeda estrangeira com operações de Swap, designadas instrumentos de "hedge", em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/02.

	Indexador	Valor referência	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (Hedge accounting)					
Objeto de hedge	USD	227.290	193.293	190.699	(36.591)
Instrumento de hedge	DI	227.290	38.592	42.723	42.723
					117%

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	1º semestre	2016	2015
Rendas com operações de SWAP		86.460	62.835
Despesas com operações de SWAP		(232.949)	(37.889)
		(146.489)	24.946

8. DEPÓSITOS

	2016	2015
Depósitos interfinanceiros		
Circulante	1.402.521	1.506.909
Exigível a longo prazo	1.100.886	975.561
	2.503.407	2.482.470
	2016	2015
De 1 a 90 dias	511.437	526.791
De 91 a 360 dias	891.084	980.118
A vencer após 360 dias	1.100.886	975.561
	2.503.407	2.482.470

Não existe previsão ou programação para resgate antecipado dos depósitos interfinanceiros.

	2016	2015
Depósitos a prazo		
Circulante	21.068	8.274
Exigível a longo prazo	12.038	21.975
	33.106	30.249
	2016	2015
De 1 a 90 dias	10.581	-
De 91 a 360 dias	10.487	8.274
A vencer após 360 dias	12.038	21.975
	33.106	30.249

9. RECURSO DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	2016	2015
Circulante	19.485	2.944
Exigível a longo prazo	-	17.389
	19.485	20.333
	2016	2015
De 1 a 90 dias	6.581	2.944
De 91 a 360 dias	12.904	-
A vencer após 360 dias	-	17.389
	19.485	20.333

As letras financeiras são classificadas de acordo com seus vencimentos contratuais, foram efetivadas dentro da regulamentação vigente e com taxas de juros de acordo com as praticadas pelo mercado interbancário.

10. OBRIGAÇÕES PARA EMPRÉSTIMOS E REPASSES

As captações de recursos do exterior são basicamente realizadas mediante utilização de linhas de crédito concedidas pelo Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S.A. e Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A., como segue: O saldo em 30 de junho de 2016 é de R\$ 440.113 (R\$ 233.329 em 30 de junho de 2015) é composto por financiamentos acrescidos de variação cambial (dólar) para essas operações. As obrigações para empréstimos e repasses do Banco Honda S.A tem operações com o último vencimento em janeiro/2019 e com taxas pré que variam entre 1,578% a 2,700% ao ano.

a. Composição das obrigações por empréstimos e repasses por prazo de vencimento

	2016	2015
Circulante	177.010	-
Exigível a longo prazo	263.103	233.329
	440.113	233.329

Contrato	Valor referência	Valor justo			2016	2015
		de 91 a 360 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Empréstimos e repasses	387.452	129.706	48.304	263.103	440.113	233.329

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2016	2015
Fiscais e previdenciárias	61.214	55.600
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	22.833	23.924
Credores diversos - País	3.705	3.820
Contas a pagar	9.901	3.444
Valores a pagar às sociedades ligadas	3.321	1.616
Comissão a pagar	1.404	2.042
Bônus a pagar	1.169	2.008
Seguros sobre financiamento	1.075	-
Despesas de pessoal	1.479	1.468
Taxa de registro - Alienação a pagar	6.753	5.995
Outras	1.565	1.884
	114.419	101.801
	2016	2015
Circulante	100.605	84.882
Exigível a longo prazo	13.814	16.919

A rubrica de "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias" referem-se principalmente à provisão para imposto de renda e contribuição social e imposto de renda e contribuição social diferido sobre resultado de exercícios futuros.

12. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos, cujos riscos de perda foram classificados como provável por nossos assessores jurídicos, como segue:

	Probabilidade	2016	2015
Contingências cíveis	Provável	16.294	18.013
Contingências trabalhistas	Provável	6.322	5.741
Contingências tributárias	Provável	217	170
		22.833	23.924

Em 30 de junho de 2016, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 985 (R\$ 364 em 30 de junho de 2015) os quais estão relacionados a estas contingências.

a. Movimentação das provisões para contingências

	Dezembro 2015	1º Semestre de 2016			
	Saldo inicial	Adição	Baixa	Reversão	Saldo final
Contingências cíveis (i)	15.785	4.867	(4.358)	-	16.294
Contingências trabalhistas (ii)	6.164	1.592	(131)	(1.303)	6.322
Contingências tributárias (iii)	195	22	-	-	217
	22.144	6.481	(4.489)	(1.303)	22.833

	Dezembro 2014	1º Semestre de 2015			
	Saldo inicial	Adição	Baixa	Reversão	Saldo final
Contingências cíveis (i)	17.065	4.802	(3.854)	-	18.013
Contingências trabalhistas (ii)	5.747	564	-	(570)	5.741
Contingências tributárias (iii)	151	19	-	-	170
	22.963	5.385	(3.854)	(570)	23.924

(i) Refere-se a ações judiciais movidas contra o Banco que objetivam discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de crédito, sendo em sua maior parte do juizado especial cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. (ii) Refere-se a processos trabalhistas em sua maioria a ações ajuizadas por ex-empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações relativas às reclamações de direitos trabalhistas. (iii) Refere-se a processo tributário sobre a diferença do índice de contribuição do Fator Acidentário de Prevenção (FAP).

Em 30 de junho de 2016 o Banco Honda S.A. possui um total de R\$458 para processos cujos riscos de perdas foram classificados como provável (R\$ 457 em 30 de junho de 2015).

13. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se a receitas de subsídios de operações de crédito recebidas antecipadamente no montante de R\$ 7.229 em 30 de junho de 2016 (R\$ 19.238 em 30 de junho de 2015) que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamento, líquidas dos impostos.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 30 de junho de 2016 e 2015

	2016	2015
	IRPJ / CSLL	IRPJ / CSLL
Resultado antes da tributação	14.114	110.757
Adições temporárias		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	103.727	55.073
Provisão para contingências	6.481	5.385
Outras adições	111.994	29.245

Exclusões

Créditos irrecuperáveis	(22.504)	(17.215)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(9.356)	(16.833)
Reversão/utilização da provisão para contingência	(5.792)	(4.423)
Outras exclusões	(72.812)	(34.731)

Valor-base para tributação

Alíquota base	125.852	127.258
Alíquota adicional	44.048	38.176
Incentivo	12.573	12.714
PAT	(3)	-
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(104)	(88)
Despesa de imposto de renda e contribuição social do semestre	56.514	50.802
	56.514	50.802

b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2016	2015
	IRPJ / CSLL	IRPJ / CSLL
IRPJ e CSLL devidos no exercício	56.514	51.409
Realização do crédito tributário diferido	10.350	25.936
Constituição do crédito tributário diferido	(68.897)	(32.747)
Total de imposto de renda e contribuição social	(2.033)	44.598

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2016 e 2015

	2016	2015
	IRPJ / CSLL	IRPJ / CSLL
Adições temporárias:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	265.996	211.282
Provisão para contingências	22.833	23.924
Créditos baixados como prejuízo	378.321	306.537
Outros	15.088	6.557
Total da base dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	682.238	548.300
Total do crédito tributário	310.736	219.320

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estão contabilizados na rubrica "Outros créditos - Diversos" no circulante e no realizável a longo prazo.

d. Natureza e origem do crédito tributário

	Saldo em 31/12/2015	Consti-tuição	Realização	Saldo em 30/06/2016
Ações contrárias	15.784	4.868	(4.358)	16.294
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	232.648	220.167	(186.819)	265.996
Créditos baixados como prejuízo	339.791	70.851	(32.322)	378.320
Desvalorização - Bens não de uso próprio	2.172	2.829	(1.193)	3.808
Ações trabalhistas	6.164	1.592	(1.434)	6.322
Fator acidentário de prevenção	195	22	-	217
Outras adições	4.648	27.539	(20.906)	11.281
Saldo dos créditos tributários	601.403	327.868	(247.032)	682.238

e. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2016

	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Imposto de renda e contribuição Social						
Ações contrárias	2.993	2.169	2.170	-	-	7.332
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	36.289	42.580	40.829	-	-	119.698
Créditos baixados - Prejuízo	44.555	46.765	78.924	-	-	170.244
Desvalorização - Bens não de uso próprio	1.714	-	-	-	-	1.714
Ações trabalhistas	968	950	927	-	-	2.845
Gravames	-	-	240	-	-	240
Outras adições	4.934	-	-	-	-	4.934
	91.453	92.464	123.090	-	-	307.007

O valor presente destes créditos tributários monta a R\$ 249.499 em 30 de junho de 2016 (R\$ 150.879 em 30 de junho de 2015), considerando-se a taxa Selic de 14,25% a.a.

Os critérios de constituição e realização de créditos tributários estão assim apresentados:

- A constituição do crédito tributário foi efetuada com base nas adições temporárias no período corrente.
- A realização do total de créditos tributários constituídos existentes em 30 de junho de 2016 foi estimada de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, das adições temporárias que são de: 29,79% no ano de 2016; 30,12% no ano de 2017; 40,09% no ano de 2018. Essas estimativas serão revisadas anualmente. Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da Administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômico-financeiros.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

Em 30 de junho de 2016, o capital social é de R\$ 344.387 (R\$ 344.387 em 30 de junho de 2015), representado por 27.600.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido do semestre, limitado a até 20% do Capital Social (Circular nº 1.273 e Circular nº 2.750, no artigo 3º § 2º).

c. Dividendos

Na Reunião de Diretoria realizada no dia 15 de abril de 2016, foi autorizada a distribuição dos dividendos provenientes da Reserva Especial de Lucros do exercício de 2012 e 2013, no montante de R\$ 50.000 para o acionista Honda South America Ltda, o valor foi distribuído em 28 de junho de 2016.

16. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2016	2015
Rendas de cobrança	10.347	12.734
Rendas de serviços prioritários - Pessoa física	25.763	37.295
Rendas de tarifas bancárias - Pessoa jurídica	174	235
	36.284	50.264

17. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
Serviços de terceiros	32.665	35.912
Despesa de comissão	20.935	30.415
Serviços técnicos especializados	5.859	5.575
Despesa de cartório	2.378	1.944
Despesa de serviços do sistema financeiro	2.476	2.759
Despesa de processamento de dados	1.730	1.167
Despesa de promoções e relações	2	3.008
Despesa com propaganda/publicidade	-	564
Campanha de vendas	8.901	-
Outras despesas administrativas	8.602	6.139
	83.548	87.483

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Reversão/Utilização de outras provisões operacionais (Nota 12a)	5.792	4.429
Reversão de provisões diversas	-	524
Reversão de desvalorização bens não de uso	1.193	1.517
Reembolso de despesa bens não de uso	1.432	1.290
Outras	106	86
	8.523	7.846